

O ENSINO RECÍPROCO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA DE INCLUSÃO NA MELHORIA DOS PADRÕES DE MOVIMENTO NA ÁREA DA APTIDÃO FÍSICA: UM ESTUDO EM CONTEXTO DE ESTÁGIO PROFISSIONAL

Autores/as

Diogo Mota - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Manuela Fonseca - Escola Secundária Arquitecto Oliveira Ferreira

Paula Batista - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Resumo

Uma das preocupações educativas da escola é a saúde e o bem-estar dos/as alunos/as, pelo que assume como missão dotar os jovens de ferramentas, conhecimentos e comportamentos que promovam estilos de vida ativos (WHO, 2020). A Educação Física surge como uma disciplina de elevado potencial para alcançar este desígnio, pelas condições únicas para a promoção da Atividade Física e de comportamentos saudáveis (Sevil et al., 2019). A Educação Física sob a perspetiva salutogénica, tem a sua principal preocupação promover o gosto pelo exercício físico e dotar os alunos de conhecimentos que lhes permita uma prática autónoma (Quennerstedt, 2008). Do ponto de vista pedagógico, o ensino recíproco é uma estratégia de ensino que tem como objetivo desenvolver o pensamento crítico, promovendo o diálogo entre os alunos e colocando o aluno num papel central no processo de ensino-aprendizagem (Omari e Weshah, 2010). Este estilo apresenta-se como uma forma de envolver ativamente os/as alunos/as na correção da execução dos exercícios. O presente estudo decorreu no contexto de estágio em Educação Física numa escola da região do Grande Porto e tem como objetivo perceber o valor do ensino recíproco a pares na melhoria da execução técnica de exercícios de condição física, integrado numa perspetiva de aquisição de estilos de vida ativos. Os participantes são 23 alunos de uma turma de 8ºano (13 do sexo feminino e 10 do sexo masculino). A recolha dos dados engloba: 1) filmagens da execução dos/as alunos/as no circuito de condição física composto por 10 exercícios, ao longo de oito aulas do segundo semestre, 2) recolha da opinião dos/as alunos/as no final de cada aula e análise dos principais erros de execução em cada exercício e emissão de feedbacks corretivos, 3) reflexões escritas do professor. A análise dos dados englobará a comparação da qualidade da execução dos exercícios da primeira aula com a última e a análise de conteúdo dos registos das conversas com os/as alunos/as e reflexões do professor-estagiário. Expecta-se que os/as alunos melhorem a execução, que adquiram conhecimentos, que valorizem o trabalho a pares e que adquiram mais consciência da importância da aptidão física para o seu bem-estar.

Palavras-chave

Condição Física; Desenvolvimento Curricular; Modelos centrados no Aluno; Formação Professores

Referências Bibliográficas

Organization, W. H. (2020). WHO guidelines on physical activity and sedentary behaviour: at a glance. WHO.

Quennerstedt, M. (2008). Exploring the relation between physical activity and health—A salutogenic approach to physical education. *Sport, Education & Society*, 13(3), 267-283.

Sevil, J., García-González, L., Abós, Á., Generelo, E., & Aibar, A. (2019). Can high schools be an effective setting to promote healthy lifestyles? Effects of a multiple behavior change intervention in adolescents. *Journal of Adolescent Health*, 64(4), 478-486.

Omari, H. , & Weshah H. Using the Reciprocal Teaching Method by Teachers at Jordanian Schools. *European Journal of Social Sciences*, 15(1), 27-29